

AGRONEGÓCIO

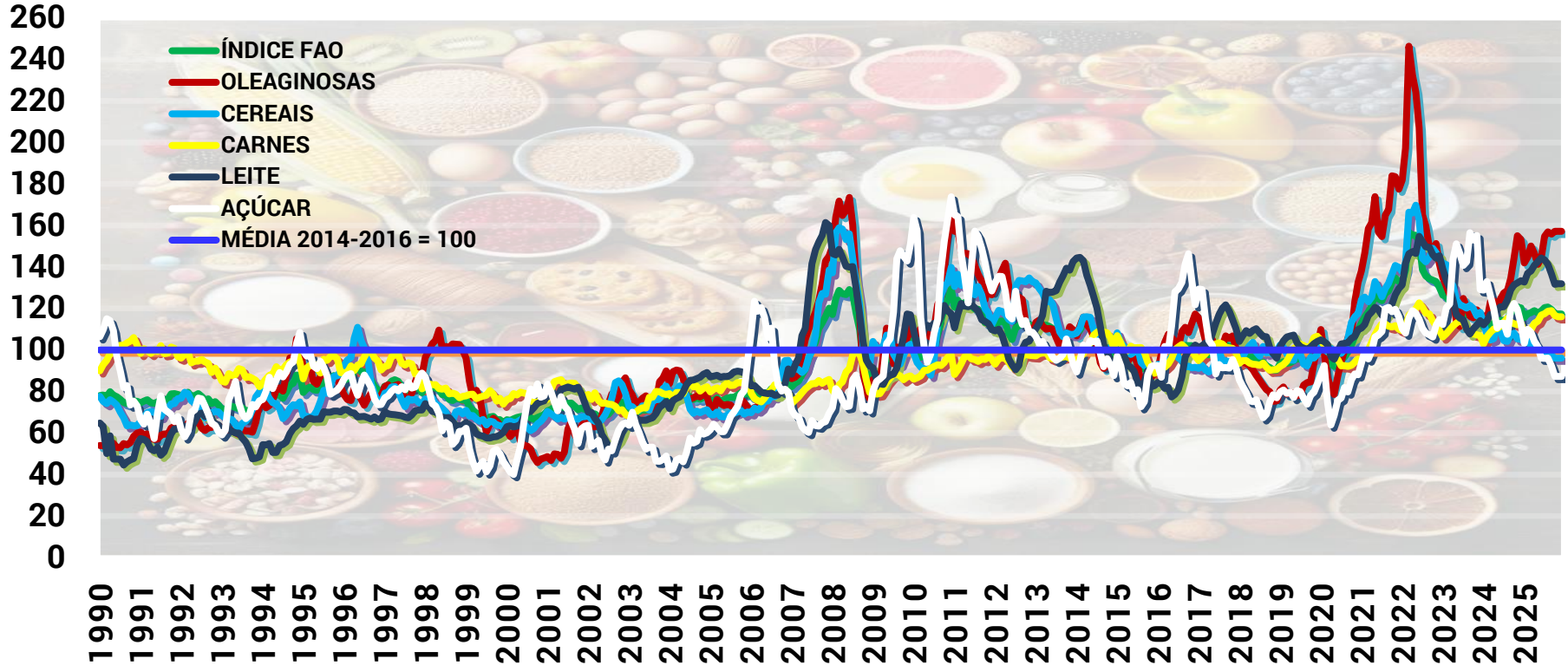
Brasil Overview

2 de janeiro de 2026

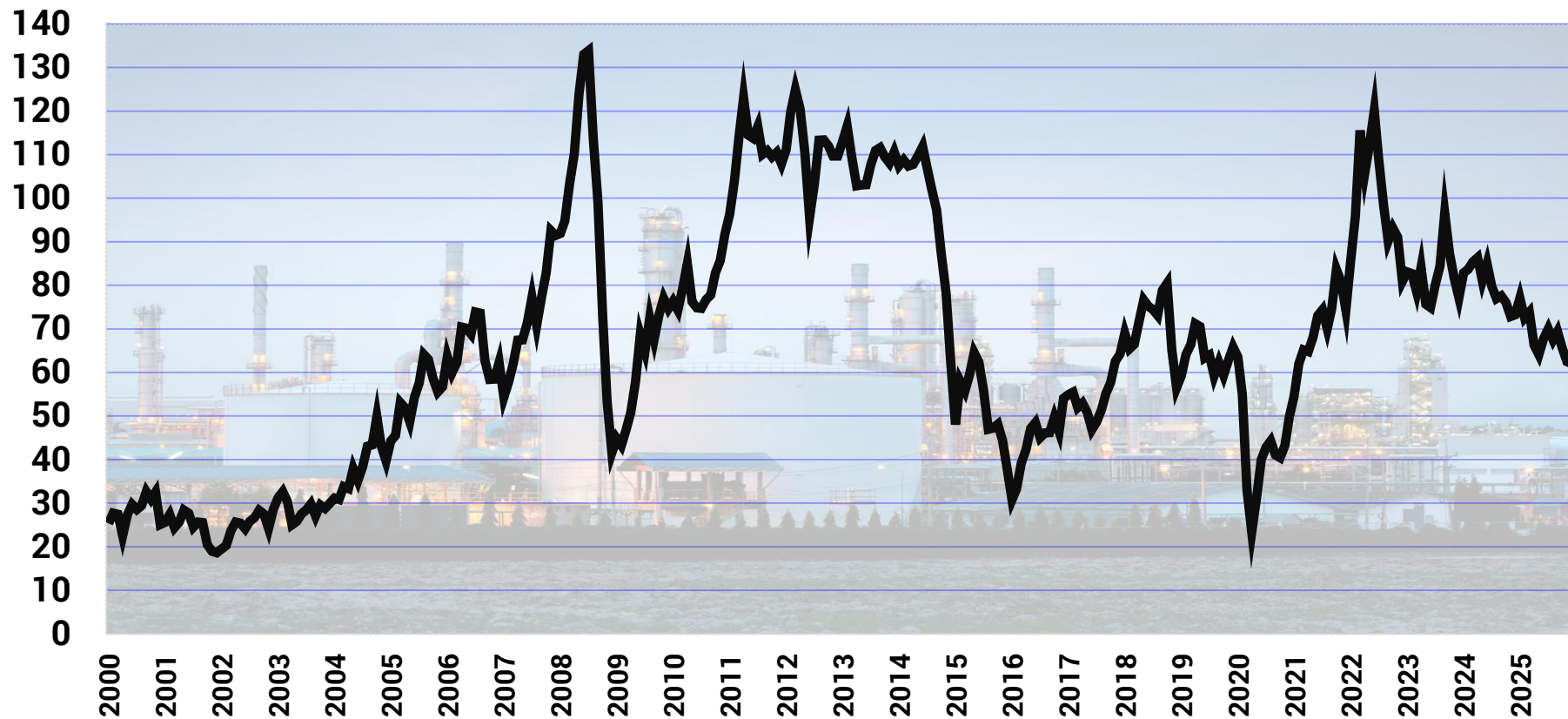


FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

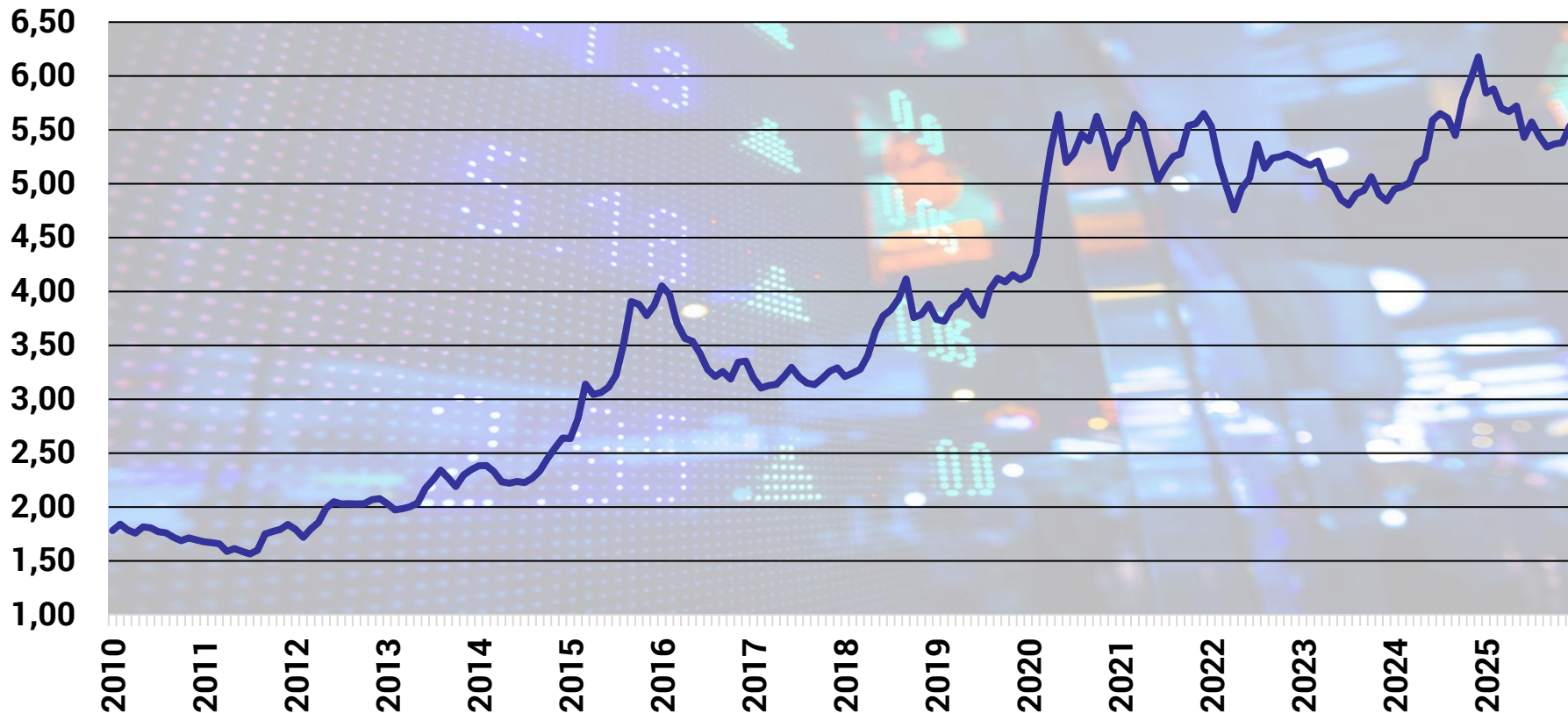
2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENCIAIS



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES

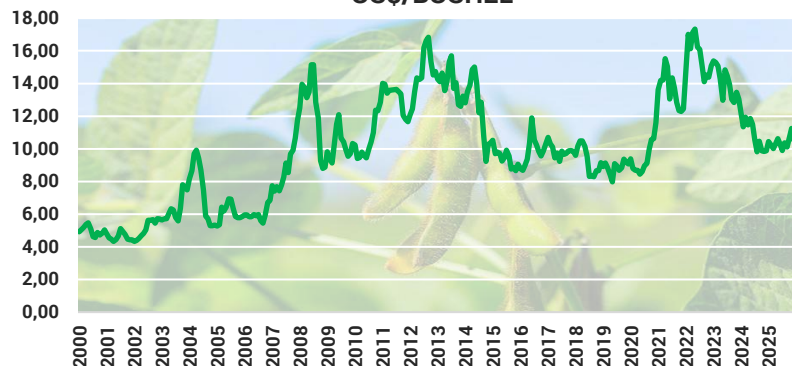


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

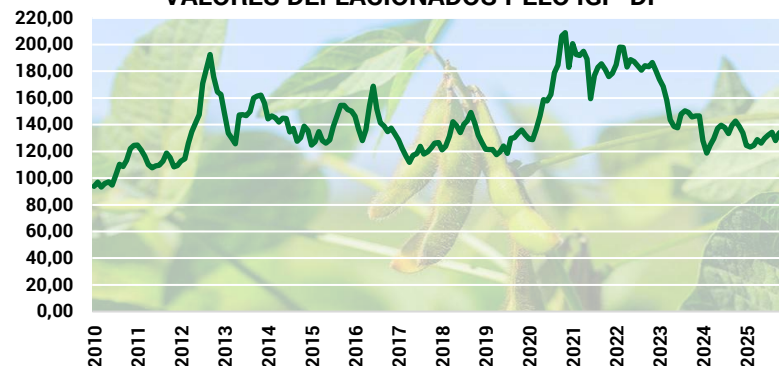
■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES



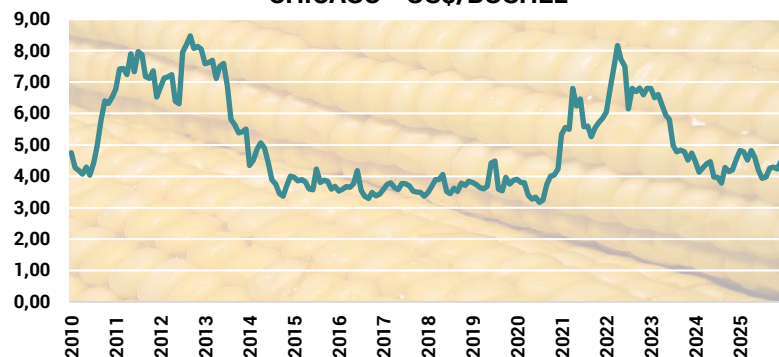
**SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO
US\$/BUSHEL**



**SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



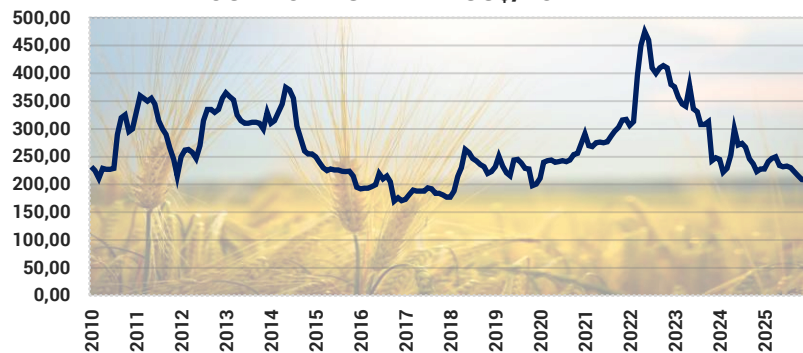
**MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE
CHICAGO - US\$/BUSHEL**



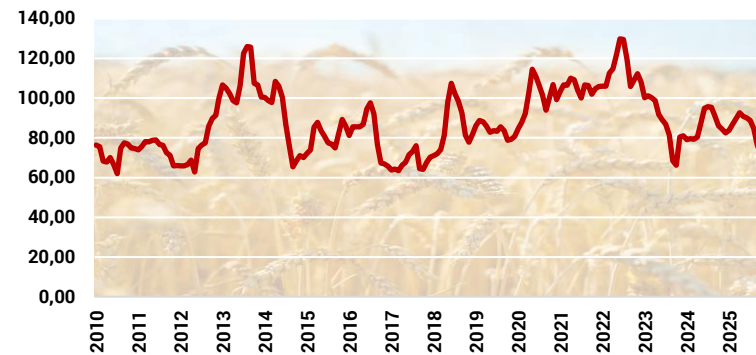
**MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



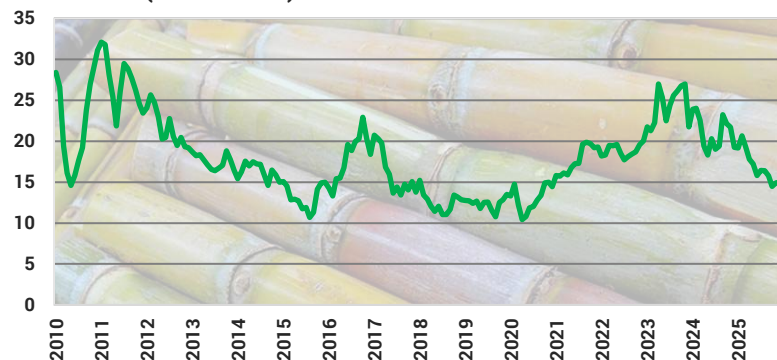
**TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO
ROSARIO ARGENTINA US\$/TONELADA**



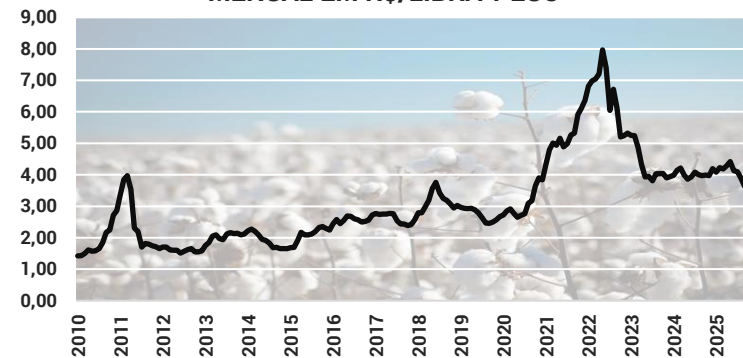
**TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60
KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



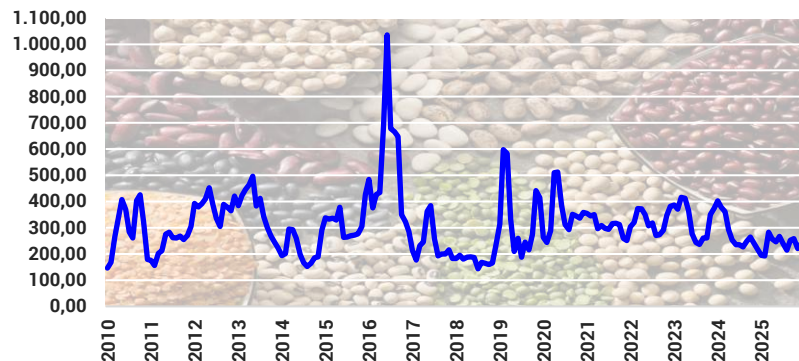
**AÇÚCAR DEMERARA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE
US (NEW YORK) - CENTAVOS DÓLAR/LIBRA-PESO**



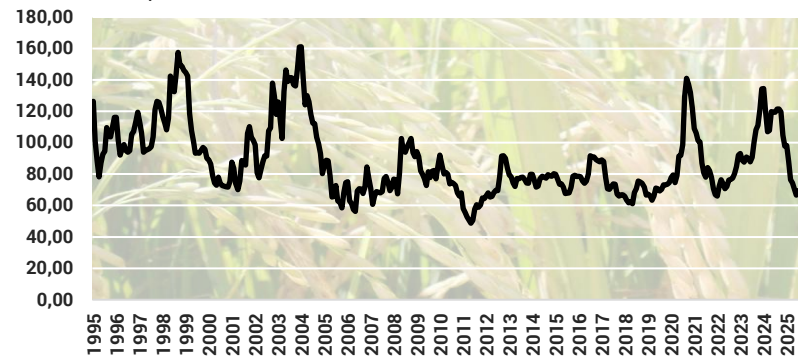
**ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA
MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO**



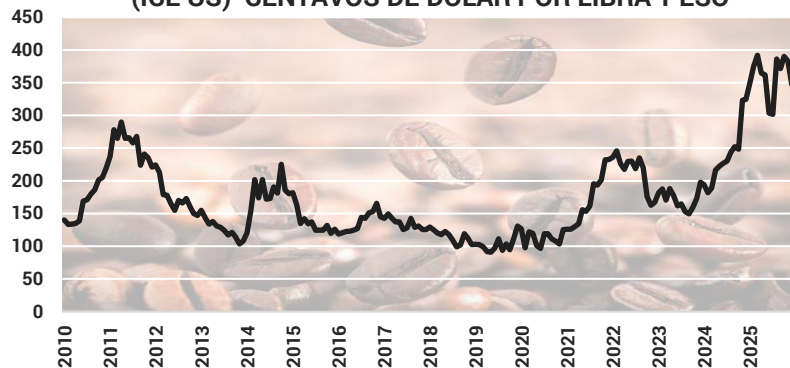
**FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60
KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



**ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB RS - 58% INTEIROS
R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



**CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS - BOLSA DE NOVA YORK
(ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO**











**CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG
R\$/60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



COMMODITY PRICES OVERVIEW - DOMESTIC AND INTERNATIONAL

POSITIONS IN 31/12/2025

COMMODITY		DOMESTIC PRICES				INTERNATIONAL PRICES			
		UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)	UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)
EXCHANGE RATE		R\$/US\$	5,54	3,0%	-10,3%				
SOYBEAN		R\$/60 KG	136,16	0,3%	0,3%	US\$/BU	10,53	-6,4%	6,6%
CORN		R\$/60 KG	69,47	1,8%	-4,4%	US\$/BU	4,47	5,5%	-1,5%
WHEAT		R\$/60 KG	70,94	-1,4%	-15,1%	US\$/TON	208,00	-0,5%	-8,8%
RICE		R\$/50 KG	53,45	-0,6%	-46,1%	US\$/TON	360,00	4,0%	-30,1%
COTTON		¢/POUND	3,48	0,3%	-16,9%	¢/POUND	63,61	-1,0%	-7,5%
SUGAR		R\$/50 KG	110,63	4,8%	-30,7%	¢/POUND	14,99	0,5%	-22,2%
COFFEE		R\$/60 KG	2.159,06	-4,0%	-3,4%	¢/POUND	347,35	-9,4%	7,0%

Source: Cogo Intelligence in Agribusiness

INDICADORES DE PREÇOS E BREAK EVEN POR CULTURAS NO BRASIL

SAFRAS 2025/2026

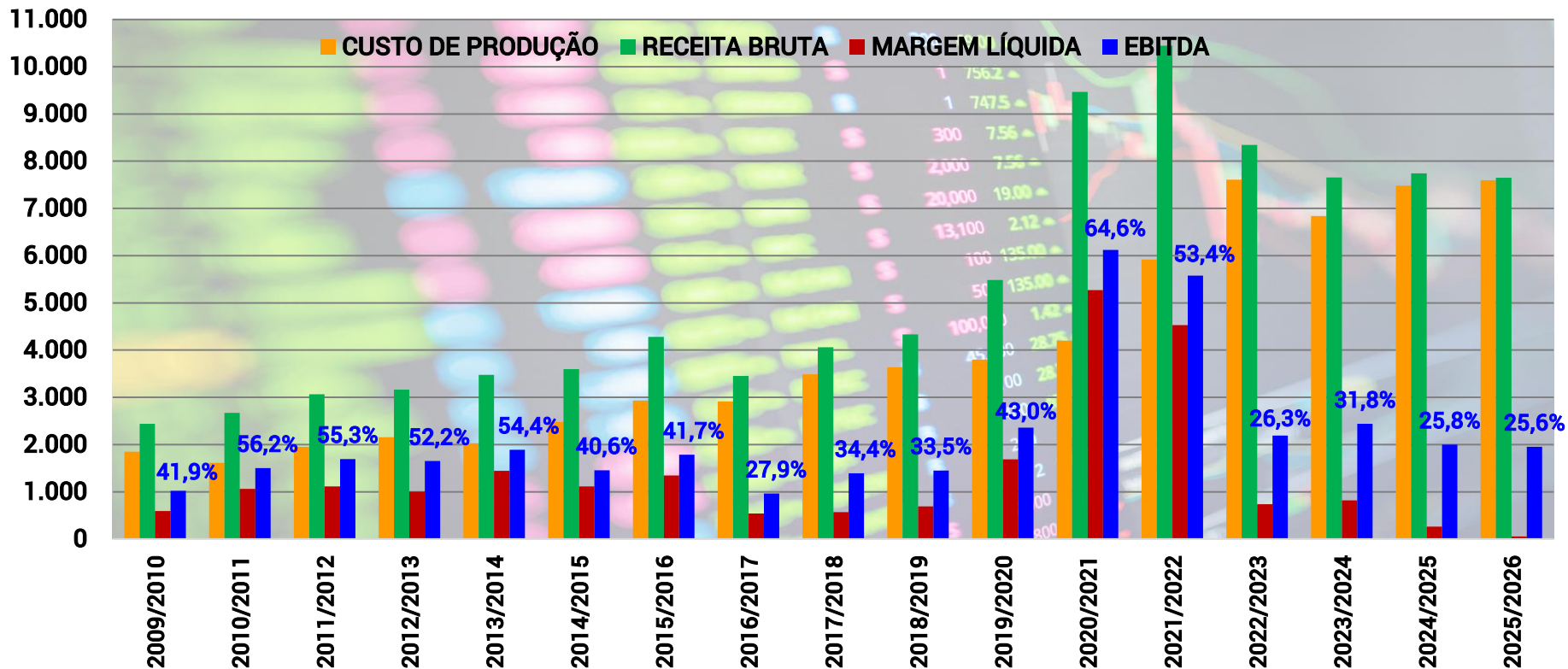
Cultura/ Região	Unidade	Preço	Preço Atual *	Preço Futuro **		Ponto de Equilíbrio	Produtividade por ha - Break Even	
		Safra Anterior	jan/26	Safra 2025/2026		Break Even	Unidade	Break Even
Soja Cerrado	US\$/saca 60 Kg	19,82	21,12	20,45	●	17,43	sacas 60 Kg	55
Soja Sul/Sudeste	US\$/saca 60 Kg	22,80	24,58	22,94	●	13,21	sacas 60 Kg	37
Milho 1ª safra	US\$/saca 60 Kg	12,85	11,64	11,89	●	10,18	sacas 60 Kg	137
Milho 2ª safra	US\$/saca 60 Kg	11,22	9,03	8,65	●	7,64	sacas 60 Kg	94
Trigo	US\$/saca 60 Kg	15,52	12,80	13,89	●	13,39	sacas 60 Kg	61
Algodão	Cents/libra-peso	73,29	62,83	67,00	●	66,54	Kg pluma	1.887
Feijão	R\$/saca 60 Kg	247,21	240,00	247,50	●	187,45	sacas 60 Kg	27
Cana	R\$/tonelada	144,40	154,25	150,02	●	57,69	toneladas cana	33
Etanol hidratado	US\$/litro FOB usina	0,51	0,53	0,52	●	0,51	toneladas cana	83
Açúcar	Cents/libra-peso	18,85	14,99	15,00	●	14,70	toneladas cana	83
Café arábica	US\$/saca 60 Kg	429,60	389,72	329,91	●	151,16	sacas 60 Kg	14
Batata	R\$/saca 50 Kg	148,04	62,56	80,00	●	76,30	sacas 50 Kg	715
Tomate de mesa	R\$/caixa 20 Kg	76,57	70,00	65,00	●	26,00	caixas 20 Kg	1.920
Tomate indústria	R\$/tonelada	292,54	328,35	285,00	●	271,09	toneladas	86

* Dólar referência para os cálculos do mês em curso: 5,54

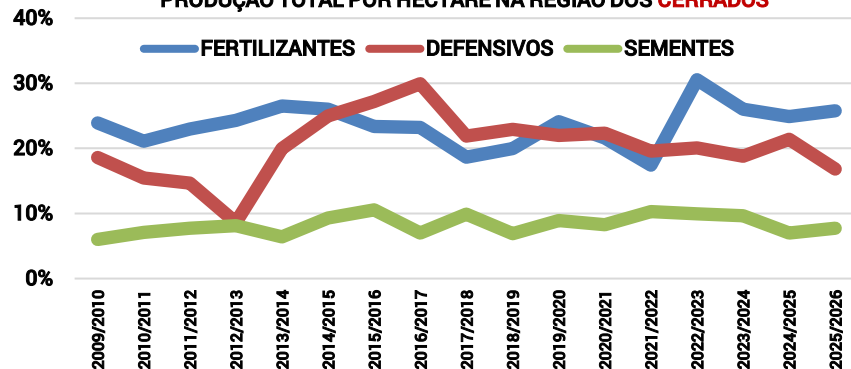
** Dólar referência para os cálculos de preços futuros e break even: 5,50

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

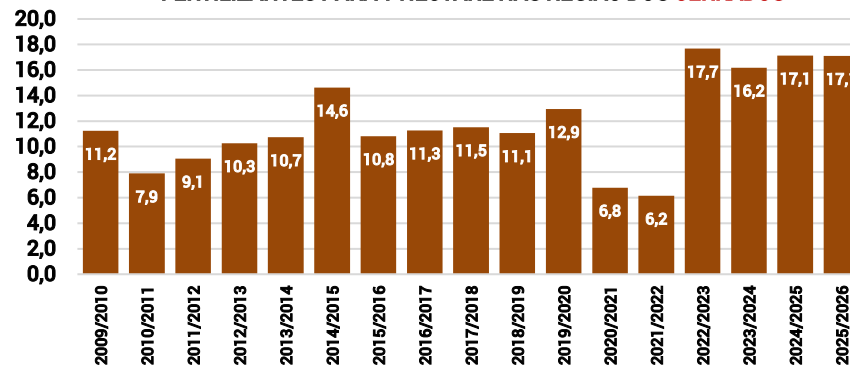
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – MÉDIO NORTE/MT



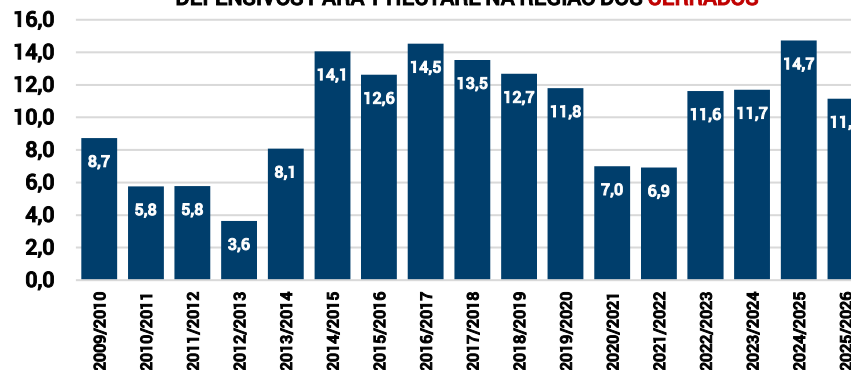
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



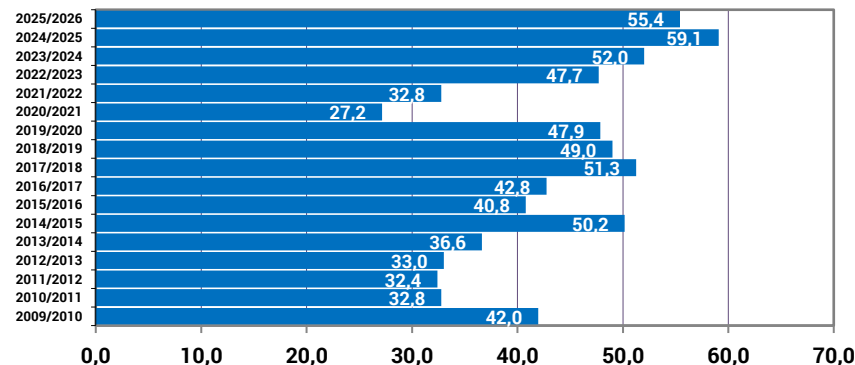
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO





SOJA



As cotações futuras da soja seguem sofrendo pressão baixista na Bolsa de Chicago, com as fracas vendas de soja dos EUA para a China. Até o final de dezembro, os EUA firmaram vendas de 6,5 milhões de toneladas à China, das 12 milhões de toneladas pactuadas entre os países.

O mercado está perdendo a confiança de que a China realmente comprará as 12 milhões de toneladas dos EUA. E essa incerteza sobre as compras chinesas pressiona as cotações futuras em Chicago. Além disso, a melhora das condições climáticas na América do Sul projeta uma colheita recorde para a região, o que deve ampliar a pressão baixista sobre as cotações futuras.



MILHO



Os preços estão sustentados no mercado interno, com tendência de alta moderada nos próximos meses, com os consumidores retomando as compras. Os agentes de mercado estão atentos à safra de verão (1ª safra). Após um período de estiagem, o retorno das chuvas trouxe certo alívio aos agricultores, tendo em vista que favoreceu o desenvolvimento das lavouras da safra de verão e elevou as expectativas de semeadura da 2ª safra no período considerado ideal para a cultura.

No mercado global, as cotações do grão seguem sustentadas pela demanda aquecida, forte ritmo de vendas dos EUA e cenário de demanda superior à produção pela segunda temporada consecutiva.



ARROZ



Os preços do arroz em casca estão mais firmes neste início de 2026. O preço médio do arroz em casca com 58% de grãos inteiros, pagamento à vista, é de R\$ 53,45 por saco de 50 Kg, com leve alta de 1,5% nos últimos 30 dias, mas acumulando uma forte queda de 45,8% nos últimos 12 meses.

Os leilões de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro) e Prêmio para Escoamento de Produto (PEP), realizados pela Conab nas últimas semanas de dezembro tiveram boa demanda. No entanto, os volumes negociados nos leilões são insuficientes para promover enxugamento de estoques de passagem, estimados em 3,6 milhões de toneladas.



TRIGO



A comercialização de trigo segue lenta no País, com as indústrias retraídas nas compras. Os moinhos estão bem abastecidos até meados de fevereiro. Com a safra recorde na Argentina, estimada em 27,1 milhões de toneladas, há elevada oferta do cereal disponível para exportação ao longo dos próximos meses.

No Paraná, os preços no mercado de lotes giram entre R\$ 1.150 e R\$ 1.185 a tonelada e, no Rio Grande do Sul, entre R\$ 1.000 e R\$ 1.045 a tonelada. O trigo importado da Argentina é negociado a R\$ 1.350 a tonelada CIF Porto de Paranaguá, com entrega imediata e pagamento em 30 dias ou R\$ 1.480 a tonelada CIF moinhos, em iguais condições.



FEIJÃO



As cotações do feijão carioca de notas 9,0/10,0, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 235 e R\$ 245 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 215 a R\$ 235 em dezembro passado. Já as cotações do feijão preto tipo 1, FOB produtor, estão girando entre R\$ 135 e R\$ 145 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 125 e R\$ 135 em dezembro.

O preço do carioca está sustentado, com altas mais intensas nos valores dos produtos de notas entre 8,0 e 8,5, em comparação aos melhores tipos. O mercado opera com pouca oferta da mercadoria extra nova e o predomínio da oferta de produto recém-colhido continua sendo oriundo da região sudoeste de São Paulo, de Minas Gerais e Goiás.



ALGODÃO



O mercado abre o ano com preços pressionados, estoques elevados no Brasil e no exterior, demanda global estagnada e recuo da área plantada na safra 2025/2026. O recuo de área ocorre apesar de o Brasil ter consolidado a liderança nas exportações globais de algodão pelo segundo ano consecutivo.

O País deve responder por 31% das exportações mundiais em 2025/2026, ultrapassando os EUA, que ficarão com 28%. Outro fator que pressiona os preços é a queda de 15% no valor do petróleo nos últimos 12 meses. A redução no custo da commodity energética torna a fibra sintética mais competitiva em relação à pluma natural, limitando o espaço para valorização do algodão.



CAFÉ



O Indicador CEPEA do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto em SP, está cotado a R\$ 2.176 por saca de 60 Kg, com recuo de 3,4% nos últimos 30 dias.

O mercado direciona o foco para a próxima temporada, nos estoques ajustados, no desenvolvimento da safra brasileira 2026/2027 e na fase final da safra vietnamita. Apesar do Brasil apresentar clima mais favorável que em anos anteriores, ainda há divergências sobre o potencial de produção da safra 2026/2027.

O Indicador CEPEA do robusta tipo 6, peneira 13 acima, à vista, a retirar no ES, está cotado a R\$ 1.250 por saca de 60 Kg, com recuo de 10,9% nos últimos 30 dias.



AÇÚCAR



O mercado global de açúcar entra em 2026 com ampla oferta, refletindo a forte recuperação produtiva de Brasil, Índia e Tailândia, que mais do que compensa a queda da produção na União Europeia. As cotações futuras na ICE US em Nova York, para vencimentos em 2026, oscilam entre 14,91 e 15,26 cents por libra-peso, menor nível em cinco anos, operando próximas ao custo de produção do Centro-Sul do Brasil.

Caso os preços deprimidos persistam, as usinas tendem a reduzir a destinação da cana para açúcar, ajustando o mix e limitando a oferta futura. Há sinais de formação de um piso técnico na ICE US, com possibilidade de recuperação moderada em 2026.



+55 51 32481117

+55 51 999867666

Cogo Inteligência em Agronegócio

Conta do WhatsApp Business



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

